

ACOLHIMENTO DE ESTUDANTES INGRESSANTES EM MEDICINA: UMA PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO E CUIDADO ENTRE PARES

João Pedro Montes Carneiro de Oliveira Reis¹; Ester Leite de Souza¹; Luiza Terra Gioffi¹; Denise Tinoco Novaes Bedim²; Vanessa do Amaral Tinoco².

¹Universidade Iguazu – UNIG, Curso de Medicina.

²Universidade Iguazu – UNIG, Docente do Curso de Medicina.

E-mail do autor principal: joapedromontes@gmail.com

Introdução e/ou Fundamento: O ingresso no curso de Medicina representa um período de intensas transformações para os estudantes. Essa transição para o ensino superior, associada às novas responsabilidades, pode gerar sentimentos de ansiedade, insegurança e dificuldade de adaptação ao ambiente universitário. As experiências vividas nos primeiros períodos do curso influenciam diretamente o desempenho acadêmico, a permanência institucional e o bem-estar psicológico. Nesse contexto, estratégias de acolhimento e integração entre pares têm sido apontadas como ferramentas de apoio, favorecendo a construção de vínculos, a troca de experiências e o fortalecimento do sentimento de pertencimento à universidade. **Objetivo:** Investigar o impacto de um programa de acolhimento conduzido por estudantes integrantes da Liga Acadêmica de Psicologia Médica, na adaptação acadêmica, na integração social e no bem-estar emocional de estudantes ingressantes no curso de Medicina da Universidade Iguazu. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo e interventivo, com abordagem participativa. A pesquisa será realizada na Universidade Iguazu Campus V e envolverá estudantes ingressantes do primeiro período e estudantes mediadores do terceiro período em diante. A amostra será intencional e não probabilísticas, com participação estimada de cinquenta a sessenta ingressantes e cerca de dez a doze mediadores. A coleta de dados ocorrerá por meio de questionário diagnóstico inicial, rodas de conversa com roteiro semiestruturado, registros em diário de campo elaborados pelos mediadores e aplicação de questionário final de avaliação. As atividades incluirão dinâmicas de integração, grupos de escuta e discussões de casos relacionados às vivências acadêmicas. **Resultados:** Espera-se observar melhora na adaptação dos ingressantes, aumento do sentimento de pertencimento institucional e redução de níveis de ansiedade. Também se prevê o desenvolvimento de competências socioemocionais nos estudantes mediadores. **Conclusões:** Espera-se que o programa contribua para a construção de um ambiente acadêmico mais acolhedor, colaborativo e humanizado no curso de Medicina. A iniciativa poderá favorecer a adaptação dos ingressantes, fortalecer vínculos entre diferentes períodos e estimular atitudes de cuidado, empatia e responsabilidade coletiva. A proposta apresenta potencial para subsidiar futuras estratégias institucionais de integração discente e promoção da saúde mental estudantil.

Palavras-chave: *acolhimento universitário; saúde mental; integração acadêmica; humanização; educação médica.*